Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO GESTOR NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: TAÍS LINS SEVERO DA SILVA

Autores: Débora Bruna Barbosa Guedes
Angela Lessa de Andrade

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é reconhecida como uma estratégia para aprimorar a prática clínica e a qualidade dos serviços de saúde, de forma efetiva e baseada em evidências. A enfermagem assume a liderança de diversos setores, no âmbito do ensino em saúde, também pode-se destacar o papel do enfermeiro na gestão da EPS, principalmente no que concerne a Direção de Ensino e Pesquisa dos hospitais. Nesse cargo, é imprescindível que haja inovação e utilização de estratégias que fortaleçam a capacitação dos colaboradores e, consequentemente, a melhora dos processos assistenciais. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiras no cargo de direção de ensino e pesquisa de uma Organização Social de Saúde (OSS) no âmbito da EPS. Metodologia: A Fundação de Gestão Hospitalar (FGH) tem em seu organograma o cargo de diretor de ensino e pesquisa, participativo, colaborativo e transversal a todas as áreas. A gestão do ensino em saúde precisa inovar constantemente para oferecer as melhores capacitações, efetivas à prática do cuidado. Junto à equipe da EPS, formada por enfermeiras, a direção articula, elabora e aprimora as atividades educacionais nos hospitais, mediante planejamento e implementação. Realiza-se a identificação das necessidades de treinamento e estabelece objetivos de aprendizagem alinhados com as metas institucionais da FGH. Após, seleciona-se e adapta-se as, MAs, como estudos de caso, simulações clínicas, discussões em grupo e elaboração de materiais didáticos para atender às demandas específicas de cada treinamento e seus públicos-alvo. Os treinamentos ocorrem em formato presencial e virtual, com o suporte da Plataforma Digital. Utiliza-se, também, estratégias de avaliação como pré e pós testes e de reação para medir o impacto das MAs na aprendizagem e satisfação dos participantes. Resultados/Discussão: A implementação de inovação no ensino em saúde, com uma gestão ativa, mediante a utilização das ferramentas supracitadas na direção de ensino e pesquisa da FGH é exitosa. Em média, a taxa de participação nos treinamentos é de cerca de 90% dos trabalhadores do hospital sendo capacitados. Conclusão: O papel exercido pelo gestor de ensino em saúde, no âmbito da EPS, quando estruturado e estratégico, produz resultados satisfatórios que se refletem a uma assistência ao paciente segura e de qualidade. Recomenda-se a continuidade e expansão dessa gestão com estratégias ativas de capacitações visando garantir a excelência nos serviços de saúde.